



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Relatório Mensal



JUNHO

2018



RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: JUNHO de 2018

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias.

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente

Nº da Unidade:

Referenciado ao CREAS (Nº da Unidade): 352530966262

CNPJ: 51.514.420/0001-27

Endereço: Av. Gustavo Chiosi s/nº

Bairro: Chácara Dr. Lopes

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3626-2461/ 3416-0200

E-mail: amaitele@hotmail.com

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Carlos Roberto Freire Junior **E-mail:** kk_freire@hotmail.com

Profissão: Representante Comercial **CPF:** 254.963.968-59 **RG:** 27.191.854

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2016 a 31/12/2018

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Função	Escolaridade e Profissão	Carga horária	Fonte pagadora	Remuneração
01	Aparecida Pereira Barreira	Serviços Gerais	Médio	44 h/s	Próprio	R\$ 1.269,00
02	Isabel Cristina Morsoleto	Assistente Social	Assistente Social	30 h/s	Municipal	R\$ 2.337,00
03	Janaina Perin Sampaio	Psicóloga Social	Psicóloga	40 h/s	Estadual	R\$ 2.381,02
04	Jose Carlos Ambrosio	Motorista	Médio	24 h/s	Municipal	R\$ 1.227,75
05	Jose Paulo da Silva Batista	Cuidador Social	Médio	44 h/s	Federal	R\$ 1.416,17
06	Marina Migliorelli Silvani	T.O.	T.O.	20 h/s	Municipal	R\$ 1.948,60
07	Michele Fernanda Fardin	Orientador Social	Médio	44 h/s	Municipal	R\$ 1.448,87
08	Rute de Fátima	Cozinheira	Fundamental	44 h/s	Municipal	R\$ 2.041,93



	Gea		Incompleto			
09	Weslen Daniel Bregadioli	Coordenador Administrativo	Administração	44 h/s	Municipal	R\$ 2.283,56

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos todos os funcionários e estagiários contratados.

3.2) Voluntários e estagiários não remunerados

Nº	Nome	Escolaridade Profissão	Carga horária semana	Termo de Voluntariado (sim ou não)	Atividades desenvolvidas
01	Cacilda Batista	Ensino Médio	1:00h semanal	sim	Culto Ecumênico
02	Patrícia Pereira Barreiro	Ensino Médio	6:00h semanais	sim	Serviços Gerais
03	Vera Lucia Dadamos	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Pintura em Tela
04	Maria Aparecida	Ensino Fundamental	1:30h semanal	sim	Auxiliar de pintura
05	Ana Clotilde Sajovic de Conti	Ensino superior completo	2:00h semanal	sim	Pintura em tela
06	Celeste Iracilda Beto Stort	Superior completo	1:30h semanal	sim	Professora de teclado
07	Claudia Aparecida F. Spanghero	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Coral
08	Edna Aparecida Alves Ferreira	Superior completo	2 h/semanal	Sim	Pintura em Tela

IV. APRESENTAÇÃO

A AMAI é uma entidade assistencial sem fins lucrativos que atua no município de Jaú prestando serviço especializado as pessoas com deficiência física, visuais e auditivas e múltiplas (de ambos os sexos, com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares) que apresentem algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. As ações realizadas junto ao público alvo compreendem: orientações com cuidados em saúde, encaminhamentos/agendamentos aos serviços de habilitação, reabilitação, órteses e



próteses, saúde bucal, ao mercado de trabalho, INSS, cultura e lazer. Orientações/ acompanhamento aos usuários quando necessário aos serviços de documentação pessoal, documentação para INSS, serviços bancários (abertura de contas, recebimentos, portabilidade entre bancos), INSS, PASs, além de transporte para tratamento de: fisioterapia, fonoaudiologia, consultas médicas, dentista, psicoterapia e oftalmologista.

Encaminhamentos ao CRAS e CREAS para acesso aos benefícios assistenciais: BPC (Benefício de Prestação Continuada), PTR (Programa de Transferência de Renda) e Benefícios Eventuais, Bolsa Família, considerados importantes para aumentar a autonomia e a participação social das pessoas com deficiência e suas famílias.

São realizadas atividades individuais e grupais que permitem estimular a socialização, a autonomia e o fortalecimento de vínculos familiar e social, através de: rodas de leitura, rodas de bate papo, palestras, apresentação de filmes e documentários, comemorações, artesanato, pintura, aulas de música, aulas de informática, aulas de braille, pintura em tela, passeios etc.

V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Ofertar atendimento especializado a pessoa com deficiência e seus familiares, criando condições para a promoção da sua autonomia e inclusão social.

4.2) Objetivos específicos

Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.

Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadas de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;

Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Garantias de direitos;

Promover apoio

às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.

Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;



Proporcionar acolhida e escuta qualificada aos usuários e seus familiares, identificando as ações a serem realizadas.

Realizar atividades grupais e sociais de convivência e fortalecimento de vínculos no ambiente, no domicílio e na comunidade.

Realizar atividades individuais e/ou grupais de forma a possibilitar a descoberta de habilidades, capacidade e o desenvolvimento das potencialidades.

VI. PÚBLICO ALVO/META:

Atender 90 usuários de ambos os sexos com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

VII. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

De segunda à sexta-feira no período das 7:00h às 16:00h.

VIII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 27.000,00	R\$ 19.738,27	R\$ 1.757,17	R\$ 17.981,10
Estadual	R\$ 74.000,00	R\$ 57.050,80	R\$ 5.198,21	R\$ 51.852,59
Municipal	R\$ 184.120,00	R\$ 131.883,59	R\$ 14.968,95	R\$ 116.914,64
Próprio	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ -	R\$ 7.200,00
Total	R\$ 292.320,00	R\$ 215.872,66	R\$ 21.924,33	R\$ 193.948,33

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Durante este mês de **Junho de 2018** a equipe técnica desenvolveu atividades/ações, proposta no Plano de trabalho atingindo os objetivos propostos. O presente relatório tem por finalidade apresentar as ações individuais e coletivas realizadas na entidade, abrangendo o fortalecimento de vínculos, o compromisso com a autonomia a qualidade de vida dos nossos usuários. Tendo em vista que todo trabalho é voltado para acolhida, atenção, escuta, estudo social, articulação com os órgãos sócioassistencial, no qual atua nas diversas política publicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, posicionamento em favor a equidade e fortalecimento do convívio familiar.



Assim, todo trabalho busca a garantia dos direitos da pessoa com deficiência pautados na inclusão social, no compromisso da garantia dos direitos e deveres, estimular a autonomia os cuidados com a saúde, restabelecer os vínculos, fortalecendo a convivência familiar e comunitária, trabalhar as barreiras da vulnerabilidade social e o isolamento em que o deficiente vive.

As atividades desenvolvidas são:

- Confraternizações;
- Audio visuais;
- Texto e reflexões a cerca do tema do mês;
- Café da Manhã – Especial;
- Reunião de Equipe e Visita de monitoramento;
- Visita da Escola CEFAN a entidade;
- Palestra CAPS e Casa Rosa;
- Palestra de divulgação do trabalho desenvolvido na AMAI;
- Curso sobre o “Marco Regulatorio das Organizações da Sociedade Civil – Lei 13.010\2014 com Ênfase na Elaboração dos Editais de Chamamento Público e na Prestação de Contas”;
- Passeio Pastelaria;
- Oficinas :
 - Croche;
 - valores;
 - Pintura em Tela (AMU)
 - Música Coral (AMU)
 - Musica Piano/Teclado (AMU)
 - Musica
- Oficina esportiva
 - Caminhada;
- Oficinas de Artesanato;
 - Confecção de enfeites para festa Junina,
 - Pinturas em guardanapos



Cartão em homenagem aos aniversariantes do mês.

- Oficina de Jogos

Bingo e Forca

O objetivo deste relatório é pautar todas as atividades na garantia de direitos de cada usuário, a articulação com outros órgãos o convívio família, coletivo e social, as expressões da questão social que permeia a vida sendo o abandono familiar, o preconceito, falta de acesso a informações, cuidados de saúde, passeios na comunidade, trabalhar as relações sociais, tendo como foco a pessoa com deficiência e sua interação com a família e sociedade, buscando uma relação positiva, uma vinculação e aceitação da deficiência e o convívio diário.

Segundo o autor Salabery (2015) afirma:

que o portador de deficiência é um ser humano dotado de sentimentos, emoções e elaborações mentais e que, por isso, sua condição deve ser encarada, como uma de suas múltiplas características e não como a única configuração possível de sua individualidade. [...] há graus diferentes de possibilidades em cada pessoa portadora de deficiência.

Cabe ressaltar que todas as ações/atividades que a equipe técnica segue estão dentro do planejamento o tema abordado neste mês foi **“violência doméstica”**, procuramos nos basear nos princípios conceitos e concepções utilizados na atualidade e que servem de embasamento para a atenção a pessoa com deficiência.

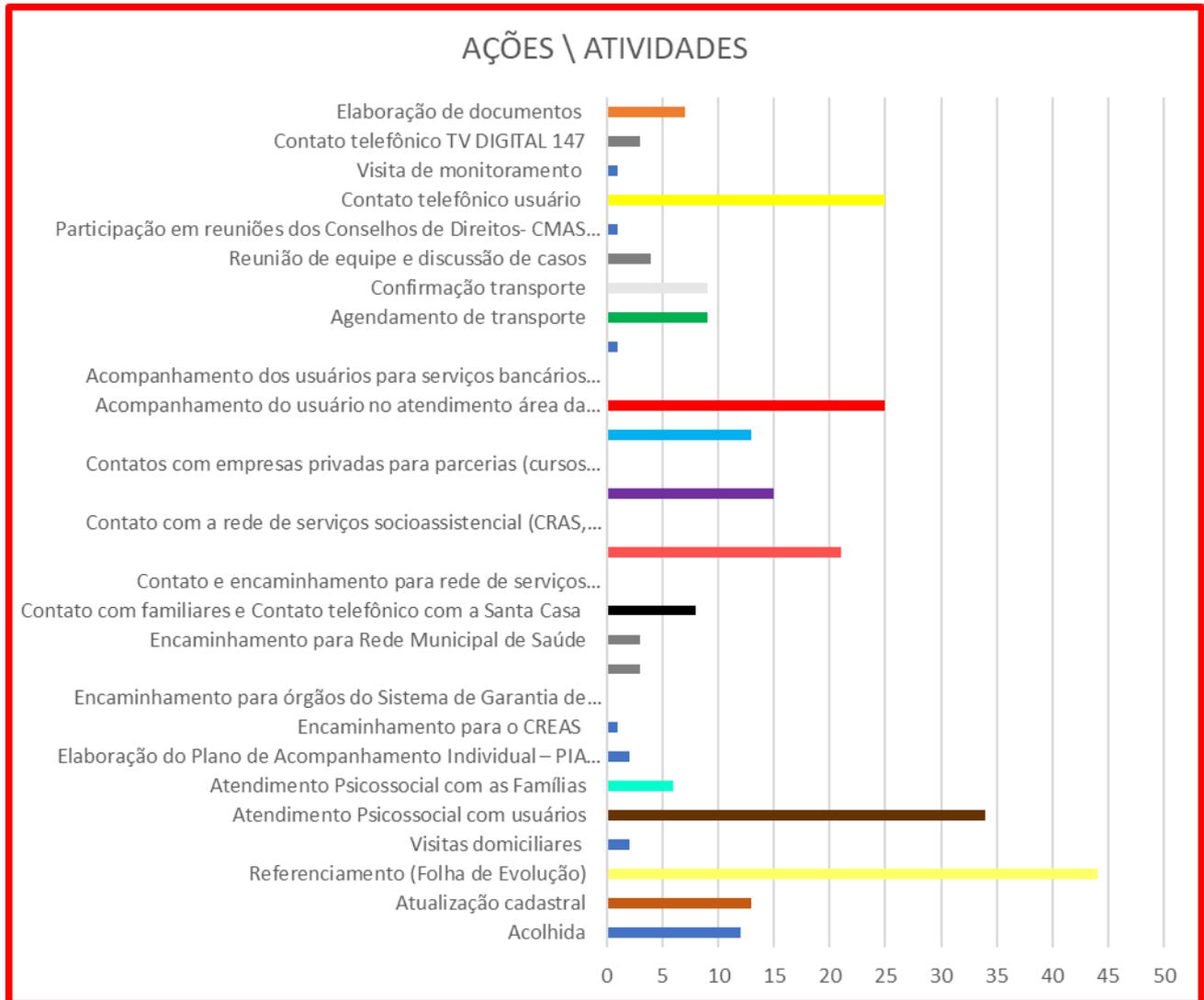
Acredita-se que tal comprometimento é fundamental para o provimento das necessidades básicas de cada indivíduo e de sua família, garantindo um mínimo de dignidade para a vida dessas pessoas. Diante do exposto as atividades/ações são desenvolvidos pelos profissionais que procuram diminuir as situações de vulnerabilidades sociais, as fragilidades nos vínculos afetivos e potencializar a construção de uma rede de apoio social e de inclusão. O relatório apresenta dados quantitativos e qualitativos.



MES: JUNHO \ 2018	
Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	12
Atualização cadastral	13
Referenciamento (Folha de Evolução)	44
Visitas domiciliares	02
Atendimento Psicossocial com usuários	34
Atendimento Psicossocial com as Famílias	06
Elaboração do Plano de Acompanhamento Individual – PIA ou PAIF...	02
Encaminhamento para o CREAS	01
Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos – SGD (Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Ministério Público, Vara de Infância e Juventude, Delegacias, CEJUSC, INSS)	03
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	03
Contato com familiares e Contato telefônico com a Santa Casa	08
Contato e encaminhamento para rede de serviços intersectorial: Educação, CEO, SUS, Sec. Saúde, APAE, HEB- Bauru, HEB- Botucatu, Unesp Botucatu, Poupa Tempo, Bancos, SAMU.	21
Contato com a rede de serviços socioassistencial (CRAS, CREAS, Sec. Assis. Social, Conselho Tutelar, CMDCA, AJA, CEFAN, Orquidário, INSS E Penas Alternativas)	15
Contatos com empresas privadas para parcerias (cursos profissionalizantes/empregos) SENAC, SENAI, SEBRAE, SEBRAC, SESI, Santa Casa, Centro vias, Jau Pavi, Centro de Promoção São Jose)	13
Acompanhamento do usuário no atendimento área da saúde- SUS, APAE, CEO, PAS's, SAMU, Santa Casa, Pronto Socorro Municipal, Farmácias.	25
Acompanhamento dos usuários para serviços bancários (recebimento de benefícios/abertura ou transferência de contas)	01
Agendamento de transporte	09
Confirmação transporte	09
Reunião de equipe e discussão de casos	04
Participação em reuniões dos Conselhos de Direitos- CMAS e Idoso	01
Contato telefônico usuário	25
Visita de monitoramento	01
Contato telefônico TV DIGITAL 147	03
Elaboração de documentos	07

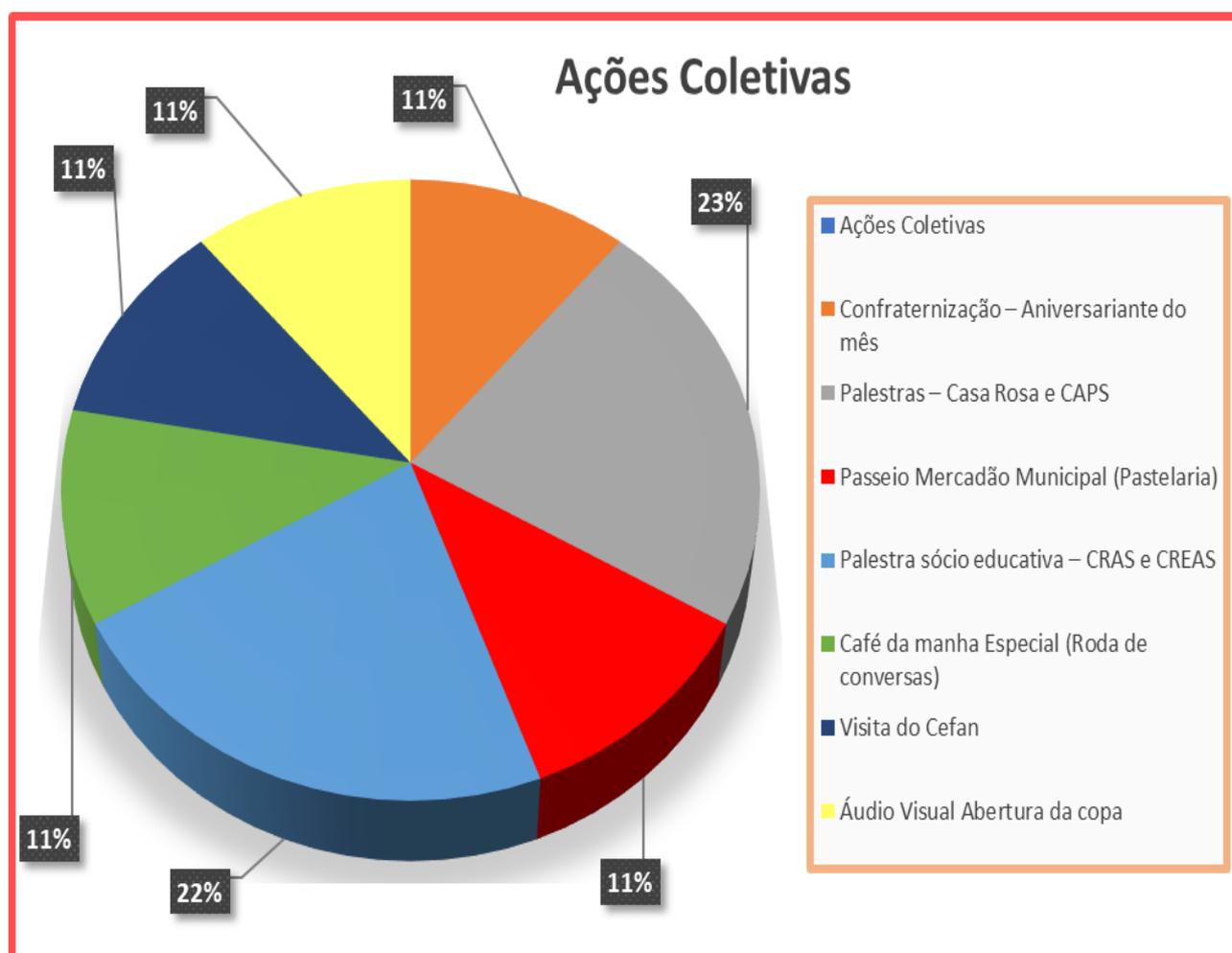


Grafico :



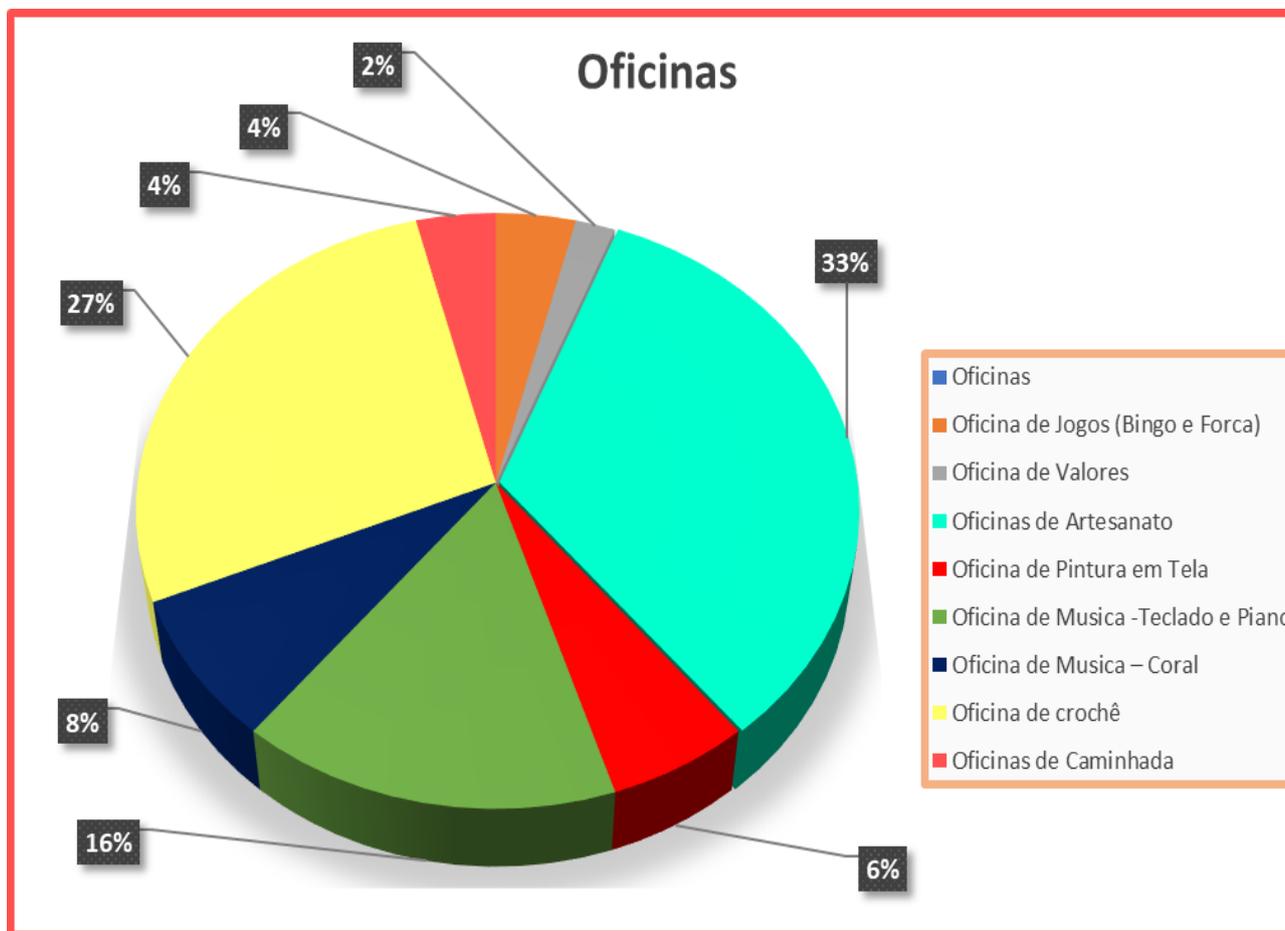


Ações Coletivas	
Confraternização – Aniversariante do mês	01
Palestras – Casa Rosa e CAPS	02
Passeio Mercado Municipal (Pastelaria)	01
Palestra sócio educativa – CRAS e CREAS	02
Café da manhã Especial (Roda de conversas)	01
Visita do Cefan	01
Áudio Visual Abertura da copa	01





Oficinas	
Oficina de Jogos (Bingo e Forca)	02
Oficina de Valores	01
Oficinas de Artesanato	17
Oficina de Pintura em Tela	03
Oficina de Musica -Teclado e Piano	08
Oficina de Musica – Coral	04
Oficina de crochê	14
Oficinas de Caminhada	02



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Confraternização	Objetivo: Proporcionar momentos de lazer e interação entre os usuários e colaboradores
Tema: Aniversariantes do mês	Data: 26 de junho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Refeitório e pátio da entidade
Numero de Participantes: 30 a 35 usuarios	Material Utilizado: Torta de frango, bolo de cenoura com cobertura de chocolate, refrigerante e cartão com lembrança (bombom)
Desenvolvimento: Realizamos no dia 26 de junho no refeitório e pátio da entidade a confraternização dos aniversariantes do mês. O evento foi realizado pela coordenação, equipe técnica e a participação de todos os colaboradores. Percebemos uma grande interação entre todos os participantes, foi um momento muito divertido ambiente de descontração e muita alegria, a festa ocorreu no período da tarde. Conforme projeto do mês anterior estamos presenteando os aniversariantes com cartões confeccionados pelos usuários “Parabens para você!!! Que todos os seus sonhos se realizem!!! E o que deseja a todos os usuários e Equipe Técnica da AMAI!!!” que foi entregue aos aniversariantes juntamente com uma embalagem contendo 3 bombom “ouro branco”. Todos ficaram muito felizes, sendo alcançado os resultados, promovendo interação e socialização entre os usuários, coordenação e equipe técnica da entidade.	





Confraternização





GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Áudio Visual	Objetivo: Oportunizar um momento de descontração e laser na abertura da copa mundial
Tema: Copa Mundial	Data: 14 de Junho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Refeitório da Entidade
Numero de Participantes: 15 usuários	Material Utilizado: TV
Desenvolvimento: A copa do mundo e um evento que agrada a população em todo mundo. Por isso possui tamanha proporção e ampla divulgação, com esse contexto oportunizamos aos usuários em assistir a abertura da copa, reunimos os usuários no refeitório da entidade as 10 horas para acompanhar a abertura. Na atividade explicando para eles que o campeonato torna-se além de um evento esportivo e recreativo, também um campo de oportunidades, visto que na seleção brasileira a maioria dos jogadores tiveram dificuldades e que através da força de vontade, o treino, perseverança e oportunidade fizeram com que os mesmos estivessem ali naquele momento. Os usuários se mostraram descontraídos e alegria entre com a atividade.	



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Texto e Reflexão	Objetivo: Informar aos usuários sobre a violência doméstica e as consequências que tras a família e sociedade e a forma de previni-la
Tema: Violência doméstica	Data: 11 de junho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala de áudio visual
Número de Participantes: 25 usuários	Material Utilizado: Texto – Violência doméstica
Desenvolvimento: A equipe realizou uma roda de “bate-papo”, no qual lemos um texto “violência doméstica contra a mulher”, que citou as sérias consequências que esse tipo de comportamento trás para a saúde física e mental, o comportamento violento é considerado um crime e deve ser denunciado, foi citado também os tipos de violência cometidas contra a mulher: violência sexual, violência física, violência psicológica, e como proceder diante de caso de violência. A vítima deve ligar para o 180 (central telefônica para atendimento as vítimas, é um serviço gratuito, funciona 24 horas) ou	



disque 100 (direitos humanos - para denunciar violações aos direitos de crianças, adolescentes, idosos, portadores de deficiência física e de grupos em situação de vulnerabilidade ou obter informações). Diante do texto lido, alguns usuários relataram casos de pessoas conhecidas, familiares e histórias de vida da qual passaram pela situação de violência, foi um momento de reflexão e emoção entre os presentes quando uma usuária citou um exemplo vivido quando era jovem, a todo o momento a Psicóloga e a Assis. Social interviam dando suporte e apoio necessário aos usuários presentes.



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Café da Manhã – Especial	Objetivo: Proporcionar aos usuários um momento de interação e descontração entre eles e Equipe Técnica.
Tema: Café Especial	Data; 07 de junho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala de áudio visual
Número de Participantes: 33 usuarios	Material Utilizado: Torta salgada, bolo de cenoura, suco, leite e café
Desenvolvimento: A equipe técnica proporcionou aos usuários um café da manhã especial que teve o intuito de uma maior interação e convivência entre eles, após todos tomarem o café realizamos uma roda de bate papo e os usuários falaram como foi o final de semana, visto que observamos uma necessidade deles estarem verbalizando como foi a dinâmica familiar. A atividade foi muito interessante, pois cada um falou como foi, uns disseram tudo ótimo e outros relataram situações de conflito familiar, a equipe técnica diante desses relatos vai poder intervir individualmente com cada usuário visando um melhor convívio entre eles e a família.	



Observamos a necessidade de criar toda segunda-feira esse grupo para uma maior aproximação e fortalecimento da equipe com os usuários.



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Fim de Semana	Objetivo: Oportunizar um momento de interação entre o grupo sobre o final de semana
Tema: Final de semana	Data; 11 de Junho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala de áudio visual
Número de Participantes: 30 usuarios	Material Utilizado: nada
Desenvolvimento: A equipe técnica percebeu a necessidade dos usuários exporem o que acontece no final de semana em casa com os familiares, com esse intuito criamos toda semana um momento deles contarem como foi o final de semana. Devido não ter transporte nas sextas-feiras a maioria dos usuários sentem necessidade imensa de contar como foi esses dias em que tiveram ausentes da entidade e de seus amigos. Uma vez semanal reunimos todos e fazemos uma roda de bate papo que trabalhamos alguns conceitos da família, a autonomia e que eles são o protagonista de sua historia. Essa roda oportuniza também passarmos alguns recados da Entidade. Observamos que essa atividade está sendo bem produtiva e de grande valia a todos os usuários.	



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Reunião de Equipe e Visita de monitoramento	Objetivo: Discutir o cronograma do plano de atividades para o mês de maio, discussão de casos, e seguir as orientações que foram feitas na visita de monitoramento
Tema: Diversos assuntos	Data;: 13 e 20 junho e 25 de junho monitoramento
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala do Serviço Social
Número de Participantes: 05 participantes + 02 monitoramento	Material Utilizado: Ata de Reunião, Cronograma das atividades e discussão de casos e relatório de monitoramento.
Desenvolvimento: Realizamos toda semana reunião com a equipe com o objetivo de melhorar o serviço, discutindo cronogramas, formulários, evoluções e discussão de casos, problemas ocorridos no dia-a-dia e ideias de melhorias para os usuários e qualificar a equipe. No dia 25 de Junho recebemos a visita de monitoramento da Secretaria de Assistência Social que ocorre uma vez ao mês, no qual a Equipe de Monitoramento veio avaliar a parceria com a	



entidade e o desenvolvimento do trabalho realizado pela equipe, o monitoramento vem sendo de grande valia para a entidade.

Reunião técnica



Monitoramento

GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Visita da Escola CEFAN a entidade	Objetivo: Oportunizar aos alunos da escola Cefan o funcionamento da entidade e a como e a intervenção social para com deficiente
Tema: Diversos assuntos	Data: 12 de junho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Todas as dependências da entidade
Número de Participantes: 35 usuarios e 30 estudantes	Material Utilizado: apresentação das atividades diárias, pão com patê e suco.
Desenvolvimento: No dia 12 de Junho recebemos a visita dos alunos do Cefan no qual teve o intuito de conhecer o trabalho desenvolvido na entidade, na ocasião a Equipe Tecnica fez uma apresentação da entidade, após levamos todos os alunos para conhecer como estava sendo desenvolvido as atividades. Essa ação visa a inclusão social dos deficientes e a sociedade. Momento esse que dois usuários relatam de como aconteceu a deficiencia na vida, como esta sendo a superação e como a entidade esta fazendo a diferenca na vida deles, deixando todos comovido, alguns alunos ficaram emocionados de ver a capacidade de um deficiente visual e cadeirante tem de viver e se realacionar com o mundo.	



Visita da Escola CEFAN a entidade





ações Externas e Internas (Palestras, Passeios, Campanhas)

Ação: Palestra CAPS	Objetivo: Concentrar as consequências que as drogas provacam no individuo e na sociedade
Tema: Drogas e dependência química	Data;: 18 de Junho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala de áudio visual
Número de Participantes: 25 usuários	Material Utilizado: nada
<p>Desenvolvimento: Conforme contato com a Secretaria de Saude no mês anterior, foi solicitado uma palestra sobre “drogas e dependências”, sendo liberado nesta data.</p> <p>As palestrantes do CAPS Sra. Margaret Camargo e a Sra. Andressa Fadoni da Silva, abordaram o tema “drogas e dependência” , no qual fizemos uma roda onde os</p>	



usuários permaneceram atentos ao que as palestrantes diziam, elas abordaram os tipos de drogas e esclareceram sobre os efeitos físicos e comportamentais, bem como suas consequências, abordando o quanto esse comportamento é prejudicial a saúde, família e a sociedade. Após a palestra os usuários do serviço puderam fazer perguntas as profissionais que esclareceram as duvidas apresentadas no momento. A Equipe técnica observou o quanto as informações foram pertinente, visto que em muitos lares de nossos usuários essa realidade se faz presente.



ações externas e internas (palestras, passeios, campanhas)

Ação: Palestra Casa Rosa	Objetivo: Concentrar os usuários sobre a violência domestica e suas consequências
Tema: Violencia domestica	Data;: 19 de Junho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala de áudio visual
Número de Participantes: 27 usuários	Material Utilizado: nada
Desenvolvimento: No dia 19 de Junho tivemos uma manhã especial com a Equipe da Casa Rosa - Centro de Referência à Mulher que veio ministrar uma palestra para nossos usuários sobre "Violência Domestica". A coordenadora Sra Mônica de Queiroz Ferreira e a psicologa Sra. Ludmila esclareceram e caracterizam o que vem a ser a violência domestica, suas consequências e informaram os órgãos de defesa da mulher.	



No momento elas explicaram o funcionamento da Casa Rosa que atende mulheres vitimas de violência oferecendo atendimento a saúde e também psicossocial. Todo o trabalho e voltado para mulheres vitimas de agressão, principalmente domesticas. Momento esse de muita intereção com o grupo que contou historias de vidas e fez alguns perguntas as palestrantes.



AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Palestra de divulgação do trabalho desenvolvido na AMAI	Objetivo: Articular com o CRAS e CREAS palestra informativas sobre o trabalho desenvolvido na entida para auxiliar na busca ativa.
Tema: Ações/atividades na AMAI	Data; 15 de Junho – CRAS PEDRO OMETO e 25 de Junho no CREAS
Responsável: Equipe Técnica	Local: CRAS Pedro Ometo e CREAS
Número de Participantes: Em média 25 usuarios por dia de apresentação	Material Utilizado: data show e cartões
Desenvolvimento: Fizemos o contato com a equipe do CRAS DO Pedro Ometo e CREAS para	

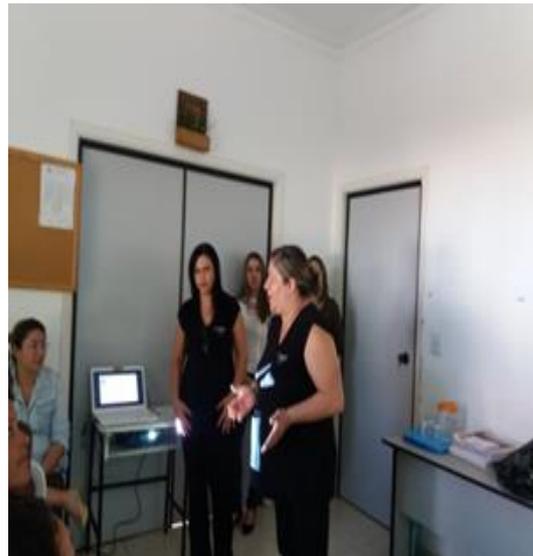


participarmos dos grupos e divulgar o nosso trabalho, assim contribuindo com a busca ativa de usuários para atingir a meta da entidade. Foi disponibilizado 20 minutos para apresentação da entidade, os grupos foram: diversificados. Apresentamos as ações que realizamos na entidade, os grupos e oficinas, nosso publico alvo, período de funcionamento da entidade, a equipe técnica e algumas fotos das atividades desenvolvidas. Para equipe foi muito positivo a iniciativa de participar e divulgar o nosso trabalho, pois percebemos que a comunidade e órgãos competentes não tem conhecimento de todo trabalho desenvolvido pela entidade.

Cras Pedro Ometo



Creas



AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Curso sobre o “Marco Regulatório das

Objetivo: Apresentar a Lei sobre o MROSC

CNPJ 51 514 420/0001-27 – Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Decreto 2342 DE 10.12.85
Reconhecida de Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 DE 01.12.93.
Rua Gustavo Chiosi, s/n – Chácara Dr. Lopes – Jaú – CEP: 17.208-050



Organizações da Sociedade Civil – Lei 13.010\2014	para as entidades de Jaú
Tema: MROSC	Data; 28 e 29 de Junho
Responsável: Secretaria de Assistência Social	Local: Espaço Pedagógico
Número de Participantes: 25 participantes	Material Utilizado: data show e apostila
Desenvolvimento: Nos dias 28 e 29 de Junho a Assistente Social da Entidade participou do curso de capacitação promovido pela Assistência Social e CMAS, no qual trouxeram uma renomada Professora Gisele Karina Santana no qual abordou ao grupo os seguintes temas: Novos instrumentos: diferenciação entre o termo de colaboração e o termo de fomento; conceitos e atribuições do gestor da parceria, da comissão de seleção e da comissão de monitoramento e avaliação; o planejamento da parceria e o plano de trabalho; o processo de seleção- Chamamento Público: da publicação do edital até a homologação do resultado final; análise documental – documentos de habilitação jurídica e regularidade fiscal; o instrumento jurídico da parceria; o monitoramento e a avaliação da parceria; a prestação de contas da parceria. O curso foi de grande valia a todos os presentes, pois estreitou os laços das equipes, oportunizando o conhecimento e cumprimento da Lei. A professora tem uma vasta experiência no assunto, ministrando o curso sempre abrindo para perguntas, sendo muito proveitoso. A Assistente Social passou todo conteúdo do curso para equipe.	



Curso sobre o “Marco Regulatorio das Organizações da Sociedade Civil – Lei 13.010\2014



AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

CNPJ 51 514 420/0001-27 – Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Decreto 2342 DE 10.12.85
Reconhecida de Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 DE 01.12.93.
Rua Gustavo Chiosi, s/n – Chácara Dr. Lopes – Jaú – CEP: 17.208-050



Ação: Passeio na Pastelaria	Objetivo: Oportunizar atividade de lazer, interação com a comunidade e fortalecimento de vínculos
Tema: Fortalecimento de vínculos	Data: 14 de junho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Mercado Municipal – Mercadão
Número de Participantes: 33 usuários	Material Utilizado: Pastel e refrigerante
Desenvolvimento: Nessa manhã fomos em um grupo de 33 usuários a pastelaria Primavera no Mercado Municipal de Jaú, o transporte foi realizado pela entidade e os usuários que tem condições de se locomoverem sozinhos através do transporte público nos encontrou lá, na ocasião foram servidos pasteis de carne e refrigerante (que o proprietário, Sr. Kataoka doou a todos os presentes) . Muitos usuários não conheciam o local e puderam saborear um delicioso pastel e conhecer as lojas existentes no local, foi uma manhã de descontração e interação entre os usuários e a equipe técnica. O objetivo foi atingido com êxito, visto que proporcionamos um dia de lazer e inclusão social..	



Passeio na Pastelaria



OFICINAS

CNPJ 51 514 420/0001-27 – Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Decreto 2342 DE 10.12.85
Reconhecida de Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 DE 01.12.93.
Rua Gustavo Chiosi, s/n – Chácara Dr. Lopes – Jaú – CEP: 17.208-050



Ação: Oficina de Crochê	Objetivo: : Estimular a coordenação motora, despertar o lado criativo, melhora a concentração, favorecer as articulações das mãos, estimular o raciocínio lógico e sequencia numérica.
Tema: Elaboração de tapetes e toalhas	Data: Segunda, Terça e Quinta-feira
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala I e II
Número de Participantes: 06 usuários	Material Utilizado: Barbante, linha, agulha e tesoura
Desenvolvimento: O crochê é realizado pelas usuárias que tem habilidade, as atividades foram para confeccionar tapetes, toalhas de mesas e confecção de novas peças. Neste mês tivemos uma doação de 10 rolos de barbantes que serão usados nas atividades futuras. As usuárias permanecem concentradas no trabalho e uma auxiliando a outra nas atividades, destacamos o envolvimento e o comprometimento das mesmas na execução do crochê, toda renda da venda dos trabalhos são revertida para as mesmas.	



OFICINAS



Ação: Oficina de Valores	Objetivo: Fortalecer a fé e o compromisso com a crença.
Tema: Violência doméstica	Data: 07 de Junho
Responsável: Cacilda (AMU)	Local: Sala III
Número de Participantes: 10 usuários	Material Utilizado: Texto
<p>Desenvolvimento: Este mês somente tivemos um encontro com a voluntária devido estar doente. Os usuários sentaram-se nas cadeiras formando uma roda e a Cacilda abordou o tema espiritualidade e violência doméstica. A espiritualidade traduz um modo de ser, uma atitude que acompanha o ser humano em cada passo do dia a dia. Ela expressa uma energia que é comum a todos independente de crença religiosa. Uma ponte de acesso à dimensão de profundidade da própria condição humana. A espiritualidade é um exercício de vida e experimentação. Ela é definida como uma propensão humana a buscar significado para a vida por meio de conceitos que transcendem o tangível, à procura de um sentido de conexão com algo maior que si próprio. Pessoas que sentem que sua vida tem significado são mais felizes e saudáveis também. Viver de modo feliz depende de como está nossa vida interior — pensamentos, emoções, crenças e desejos. Ter uma dimensão espiritual significa ter um senso de paz interior — paz tanto mental quanto no coração. Também significa permitir que nossos valores internos nos guiem sobre como interagir com o mundo à nossa volta: nossa preocupação com os outros, nossa conexão com o mundo natural e nosso interesse em fazer uma contribuição positiva no mundo. Foram abordados os temas: Espiritualidade e violência doméstica</p>	



OFICINAS



Ação: Oficina Pintura em Tela (AMU)	Objetivo: Desenvolver a imaginação, a percepção fazendo aflorar a sensibilidade e a concentração.
Tema: Pintura em tela	Data: Todas as terças-feiras
Responsável: Professora de pintura, voluntários e Psicóloga.	Local: Sala da AMU
Número de Participantes: 23 usuários	Material Utilizado: Tela, tinta, pincel, agua, panos e moldes.

Desenvolvimento: As atividades desenvolvidas com os usuários foram escolher a tela, e fazerem a pintura de fundo e escolhem o desenho a ser feito, dessa forma eles aprendem as técnicas de pintura, textura, lateralidade e cores. Através do trabalho desenvolvido nas telas são feitos cartões com fotografias das mesmas. Formalizamos contato com a Secretaria de Cultura para exposição das telas no aguardo. Os usuários adoram participar desta atividade, contribuindo com sua coordenação motora, raciocínio e lateralidade. Todas as telas vendidas são revertidas no valor total aos usuários.



OFICINAS



Ação: Oficina de Música Coral (AMU)	Objetivo: Realizar a socialização, a sensibilidade através da música, desenvolver talentos, despertar a liderança, comunicação, respiração e expressões verbais.
Tema: Musicas	Data: Todas as segundas-feiras
Responsável: Professora de música – Claudia e a Equipe Técnica auxilia	Local: Sala da AMU
Número de Participantes: 20 usuários	Material Utilizado; Pasta com : Músicas e partituras

Desenvolvimento: Iniciou-se o coral com o ensaio do repertorio musical. Houve a participação de 20 usuários que se mostraram entusiasmados e comprometidos com as novas músicas A professora iniciou com alguns exercícios para estimular as cordas vocais. Os participantes estão ensaiando as musicas e as apresentações já estão sendo agendadas através da AMU. Por enquanto as apresentações serão em dois encontros aos colaboradores da Unimed de Jau, na igreja Santa Clara Jau e em Barra Bonita . O novo repertorio será: Ressusitou, Gloria, aleluia, ofertório, santo, cordeiro, comunhão e canto final.





OFICINAS

CNPJ 51 514 420/0001-27 – Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Decreto 2342 DE 10.12.85
Reconhecida de Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 DE 01.12.93.
Rua Gustavo Chiosi, s/n – Chácara Dr. Lopes – Jaú – CEP: 17.208-050



Ação: Oficina de Musica Piano/Teclado (AMU)	Objetivo: Possibilitar e desenvolver habilidades de coordenação motora
Tema: Tocar teclado	Data: Todas as segundas e quintas-feiras
Responsável: Celeste- Professora de piano (voluntária)	Local: Sala da AMU
Número de Participantes: 10 usuários	Material Utilizado: Músicas e partituras
Desenvolvimento: A professora conduz os usuários a tocar o teclado através do tato, ela orienta e estimula o processo criativo e a participação. Os resultados foram positivos, pois as atividades com música contribuíram para o desenvolvimento no convívio dos usuários no meio social abrangendo os aspectos comportamentais assim como complementando os aspectos cognitivos. Som, ritmo e melodia são elementos básicos essenciais da música que podem na plenitude da expressão musical, despertar e reforçar a sensibilidade do usuário, provocando nele reações de cordialidade e entusiasmo, prendendo sua atenção e estimulando a sua memória e vontade.	



OFICINAS



Ação: Oficina de Musica	Objetivo: Estimular a sensibilidade através da musica, despertar talentos e comunicação.
Tema: Musicas	Data: 06,13,15,18,19,21 e 29 de junho
Responsável: Equipe Tecnica	Local: Sala de musica
Número de Participantes: 07 usuários	Material Utilizado: violão, Cajon, bateria e caixa de som
Desenvolvimento: O Projeto de musica desenvolvido no mês anterior esta sendo muito positivo para nossos usuários, eles desenvolvem toda parte de musica e instrumento. Um usuário deficiente visual que toca teclado está ensinando e estimulando os interessados a praticarem o instrumento. Todos estão empolgados e animados com essa atividade. A equipe técnica observou que é um momento de muita interação entre eles, além de reforçar os ensaios que são ministrados pela voluntaria da AMU nas segundas-feiras. Observamos também uma melhora na auto estima dos envolvidos, percebendo o quanto a musica esta transformando os envolvidos, pois eles estão percebendo uma capacidade até então não desenvolvida.	



OFICINAS ESPORTIVAS



Ação: Caminhada	Objetivo: Estimular os movimentos físicos para aliviar as dores, reduzir ansiedade e estresse, ativar a circulação, prevenir lesões, melhorar a postura e atenção. Foram realizados alongamentos básicos a fim de preparar e aquecer o musculo para os movimentos que serão executados durante a caminhada.
Tema: Saúde	Data: 21 e 26 de Junho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Imediações da entidade, praça do museu e capela da Fundação.
Número de Participantes: em média 15 usuários	Material Utilizado: nada
<p>Desenvolvimento: Realizamos uma caminhada no período da manha nas mediações da entidade, praça do museu e capela da Faculdade Fundação Dr. Raul Bauab. Iniciou-se a caminhada com um breve alongamento. O intuito é que os usuários possam conhecer os espaços e locais próximos, oportunizando maior autonomia quanto à questão de localização, locomoção visando uma maior segurança e autonomia e ao mesmo tempo promover maior interação social.</p> <p>Através desta atividade pudemos observar que os usuários estão mais seguros em locomover-se nas mediações, pois estão reconhecendo melhor o território.</p>	



Caminhada



OFICINAS DE ARTESANATO

CNPJ 51 514 420/0001-27 – Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Decreto 2342 DE 10.12.85
Reconhecida de Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 DE 01.12.93.
Rua Gustavo Chiosi, s/n – Chácara Dr. Lopes – Jaú – CEP: 17.208-050



Ação: ARTESANATO	Objetivo: Proporcionar iniciativa, criatividade e tomada de decisões, estimular a coordenação motora fina, percepção tátil e visual, promover a socialização e interação.
Tema: Confeção de enfeites para festa Junina, Pinturas em guardanapos e cartão em homenagem aos aniversariantes do mês.	Data: 04,05,06,07,08,11,12,13,14,15,19,20,21, 25,26,28 e 29 de Junho
Responsável: Terapeuta Ocupacional e Cuidador	Local: Sala 01 e 02
Número de Participantes: Em média 35 usuários	Material Utilizado: papel crepon, papel de seda, guardanapo, tinta para tecido, papel cartão, barbante, cola, tesoura, moldes, lápis de cor, placa de isopor, pincel e alfinetes

Desenvolvimento: Oficina 01: “Confeção de enfeites para festa Junina” A atividade foi realizada nas salas 01 e 02 da entidade sendo confeccionados bandeirinhas e flores para a decoração da nossa festa junina. A Terapeuta Ocupacional iniciou a oficina orientando como sera confeccionado os enfeites e posteriormente entregou os materiais a serem utilizados. No decorrer das atividades os usuários que apresentaram dificuldades foram orientados e auxiliados pela T.O e cuidador. As bandeirinhas e flores tiveram como tema a copa (verde e amarelo). Os trabalhos ficaram bonito, os usuários divertiram-se com a atividade e ficaram felizes com os resultados obtidos. Percebemos uma interação muito boa no grupo.

Oficia 02: “Pinturas em guardanapos” Toda atividade foi realizada na sala 01 da entidade no qual contou com a T.O que entregou aos usuários um guardanapo já desenhado. Os profissionais colocaram o tecidos em placa de izopor e fixado com alfinetes para facilitar a pintura do mesmo. Os usuários iniciarm a oficina auxiliados pelos profissionais e que deram dicas de cores e sombreados. O grupo estava muito comunicativo e desenvolveram a atividade sem dificuldade

Oficina 03: “cartão em homenagem aos aniversariantes do mês” Realizou a oficina na sala 01 da entidade, com confeção de cartões para serem entregues aos aniversariangtes do mês . Foi entregue aos usuários os cartões impressos com desenho e mensagem, em seguida eles pintaram e os que escrevem assinaram nos cartões. Não apresentaram dificuldades em desenvolver as atividades

Oficina 01: “Confeção de enfeites para festa Junina - Bandeirinhas



Artesanato de flores



Oficia 02: “Pinturas em guardanapos”

CNPJ 51 514 420/0001-27 – Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Decreto 2342 DE 10.12.85
Reconhecida de Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 DE 01.12.93.
Rua Gustavo Chiosi, s/n – Chácara Dr. Lopes – Jaú – CEP: 17.208-050



Oficina 03: “cartão em homenagem aos aniversariantes do mês”



OFICINAS DE JOGOS

CNPJ 51 514 420/0001-27 – Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Decreto 2342 DE 10.12.85
Reconhecida de Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 DE 01.12.93.
Rua Gustavo Chiosi, s/n – Chácara Dr. Lopes – Jaú – CEP: 17.208-050



Ação: Oficinas de Jogos	Objetivo: Promover atenção, concentração, memória, interação e socialização
Tema: Jogos	Data: 21,25 e 28 de Junho
Responsável: Terapeuta Ocupacional e Cuidador	Local: Sala 2
Número de Participantes: Em média 30 usuários	Material Utilizado: Cartelas com números, roleta de bingo, caneta, pincel atômico e sulfite

Desenvolvimento: **Jogo de Bingo:** A atividade teve início com a T.O e o Cuidador que iniciaram o jogo distribuindo as cartelas com os números e canetas, alguns jogaram sozinhos e outros jogaram em dupla por terem dificuldade em identificar os números e por serem def. visuais. Os participantes interagiram entre si, houve ajuda mútua para que todos participassem do jogo. Os usuários se divertiram bastante com a atividade, foi um momento de descontração e lazer. Observamos que alguns usuários que tinham dificuldade com os números já estão com mais facilidade em identificar os mesmos. Para cada ganhador foi entregue um brinde (balas e colheres da Tramontina)

Jogo de Forca: A atividade foi realizada na sala 01 da entidade, os participantes foram divididos em duas turmas: a equipe amarela e a equipe verde. Cada equipe inventou um grito de guerra para comemorar quando acertam as letras. As equipes adversárias que escolhiam as palavras a serem adivinhadas. Todas as letras eram faladas na sequência em que estavam, facilitando o jogo para os deficientes visuais. As palavras escolhidas eram relacionadas ao tema do mês “**violência doméstica**”. A equipe vencedora foi a **amarela** e cada participante ganhou balas. Participativos e comunicativos relataram que foi muito divertida a atividade.

Bingo



Forca



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

X – METAS E INDICADORES:

CNPJ 51 514 420/0001-27 – Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Decreto 2342 DE 10.12.85
Reconhecida de Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 DE 01.12.93.
Rua Gustavo Chiosi, s/n – Chácara Dr. Lopes – Jaú – CEP: 17.208-050



Atender 90 usuários e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

Metas: não atingimos a meta de 80% devido à exclusão dos usuários menores de 18 anos e maiores de 60 conforme estabelecido na normativa estabelecida na Tipificação Nacional de serviços Socioassistenciais.

INDICADORES DE RESULTADOS:

- **Aumento da autoestima:** Observou-se que os usuários apresentaram melhor autoestima através da participação e interação nos grupos, alegria ao chegar na entidade e interesse nas atividades oferecidas.
- Melhor participação dos usuários nas atividades;
- **Diminuição das situações de negligencia, maus tratos, abandono e isolamento social:**
- **Maior participação e convivência grupal, social e comunitária:** Através das ações coletivas desenvolvidas observou-se aumento significativo de interesse e participação nos grupos, oficinas, comemorações e passeios com idéias e sugestões apresentadas pelos próprios usuários.
- **Aumento do protagonismo social:** Através das ações desenvolvidas no sentido de ampliar a autonomia dos usuários, observamos que alguns deles já superaram as dificuldades na realização de atividades, tais como: transações bancárias, compras em supermercados, passeios em locais públicos, etc
- **Inserção no mercado de trabalho e /ou cursos profissionalizantes:** percebemos grande interesse por parte dos usuários em idade produtiva em realizarem cursos profissionalizantes e também estarem ingressando no mercado de trabalho. Estamos trabalhando com as empresas para viabilização dos cursos/empregos.
- **Prevenção às várias formas de discriminação e exclusão da pessoa com deficiência:** através de ações individuais e grupais preparamos o usuário para se posicionar e agir de forma a garantir que seus direitos sejam respeitados.
- **Fortalecimento do papel protetivo da família:** Através do atendimento familiar/PIA, das reuniões na entidade, das visitas domiciliares trabalhamos as questões relacionadas a informações de cuidados qualitativos da família para com



a pessoa com deficiência, observando interesse e disposição dos mesmos em melhorar a relação familiar e ainda trabalhar em conjunto com a entidade.

- Interação do grupo: Observamos que a comunicação entre os usuários que tinham muita dificuldade na fala esta evoluindo facilitando a comunicação.

INDICADORES DE IMPACTO

- **Satisfação do usuário e seus familiares:** Observamos que ocorreu uma mudança no comportamento dos usuários em relação a participação nas atividades, oficinas, passeios, ações coletivas, melhor convívio entre os usuários e os colaboradores e uma melhor interação com a sociedade.
- **Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais: Devido ao ingresso de novos usuários houve um aumento no** numero de atendidos pelo serviço.
- **Melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares:** Observamos melhorias na qualidade dos usuários e familiares quando percebemos que a família passou a se interessar mais pela rotina do usuário através de contatos telefônicos e comparecimento à entidade quando solicitados, e os encontros realizados com as famílias.
- **Redução e Prevenção de situações de isolamento social:** Para atingir esse indicador se faz necessário o trabalho de visitas domiciliares pela equipe técnica para diagnostico e intervenção.

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Trabalho em equipe: união e entrosamento da equipe técnica/coordenador/colaboradores.
- Satisfação e colaboração dos familiares em relação ao serviço.
- Envolvimento, colaboração e apoio dos usuários.
- Apoio e parceria dos técnicos da Secretaria de Assistência Social.
- Melhoria na qualidade da alimentação fornecida devido ao aumento das doações de gêneros alimentícios.
- Empresas da cidade entraram em contato com a entidade para informar sobre vagas de emprego para deficiente, encaminhamos 04 usuarios neste mês, mas até



o momento somente um foi contrato pela empresa Jaupavi.

- A execução do telemarketing para arrecadar fundos para entidade.;
- Reuniões semanalmente da Equipe.
- Visitas domiciliar 01 vez por mês;
- computador com internet para a Equipe Técnica (Assistente Social e Psicóloga);
- Visita de monitoramento pela Secretaria de Assistência Social, vem contribuindo para o crescimento profissional dos técnicos.
- Parceria com os CRAS Pedro Ometo.e CREAS para divulgação da entidade (busca ativa);
- Divulgação dos trabalhos desenvolvidos nas redes sociais (facebook).
- Participação na festa Junina “Clube Palmerinhas” (14,15 e 16 de junho) para arrecadação financeira através da barraca de pesca e da venda de churros;
- Doação de 136 peças de roupas e 33 calçados pelo POUPA TEMPO para o bazar;
- Doação de itens alimentícios do Sindicato do Comercio de Jaú;
- Doação de itens perecíveis da Caminhada do Canil da Policia Militar;
- Doação de 350 peças de roupas 50 pares de calçados da Campanha do agasalho realizada pelo FUSS;
- Participação da equipe na reunião na Secretaria de Assistencia Social sobre o credenciamento das entidades;
- Participação em reuniões do CMAS;
- Participação do curso ICAP (Instituto de Capacitação em Administração Pública) fornecido pelo CMAS;
- Parceria com o fórum para articulação da rede a favor de dois usuários novos;
- Inclusão de 04 novos usuários (dois pela busca ativa da equipe técnica da AMAI através das palestras realizadas nos CRAS e 02 pelo CENTRO POP);

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Falta de recursos tecnológicos (computadores, aparelho de TV/DVD e retroprojeter).
- Falta de transporte (ônibus em manutenção);
- Falta de recursos para manutenção predial.
- Falta de recursos para manutenção do veiculo de transporte.



- Falta de recurso para transporte dos usuários todos os dias da semana.
- Falta de busca ativa pelo CREAS e CRAS.
- Falta de voluntários para oficinas esportivas;
- Falta de recursos financeiros (eventos);

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

- Realização de parcerias com empresa/comercio para realização de eventos que gerem rendas.
- Realização de atividades sociais na entidade para interação com a comunidade/angariar fundos.
- Aumentar o numero de voluntários para participação nos eventos.
- Aumentar o numero de usuários para entidade.

JUSTIFICATIVAS:

Todas as atividades realizadas neste mês estão de acordo com o cronograma apresentado no plano de trabalho, somente tendo alterações de datas, conseguimos trazer palestrantes para abordar o tema “**Violência Domestica**”. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento de vínculos familiares, com o reconhecimento de direitos e deveres, desenvolvendo a interação do grupo, potencializando a convivência familiar e comunitária e realizando atividades recreativas e lúdica para o melhor desenvolvimento dos usuários.

Todas as pessoa com deficiência são iguais perante a lei e não podem sofrer nenhuma espécie de discriminação, quando falamos de pessoa com deficiência significa que nenhuma pessoa que tenha uma deficiência sendo ela criança, adolescentes, mulheres e idosos pode ser objeto de qualquer forma de negligencia, discriminação, exploração, violência, tortura, crueldade, opressão e tratamento desumano pela sociedade.

Destacamos que o direito à vida da pessoa com deficiência deve ser assegurado mediante efetivação de políticas públicas que permitam o nascimento, o desenvolvimento e o envelhecimento em condições dignas de existência.



Ao longo da última década, o movimento de inclusão das pessoas com deficiência ganhou importância no Brasil, repercutindo em avanços sociais para todos. Exemplos de ter vários grupos de pessoas com deficiência na linha de frente das reivindicações políticas, foi um marco decisivo na história desse movimento. Esses grupos políticos representam as pessoas com deficiência que conseguiram ao longo dos últimos anos, ampliar o seu espaço tornando esse cenário político nacional.

A participação efetiva de pessoas com deficiência na definição de políticas públicas denota um aumento na maturidade brasileira em torno dessa temática. É singular constatar que ações, planos e programas que vem sendo desenhados pelo governo federal tem se orientado pelo resultado dessa participação.

Com base em vários resultados a AMAI, organiza suas ações e atividades são pautadas no cronograma de 2018, no qual justificamos abaixo algumas datas e saída de usuários:

- No dia 04 de junho cancelamento do passeio na Pastelaria devido ao ônibus não ter combustível por conta da greve dos caminhoneiros;
- No dia 05 de maio comprometimento das atividades devido ao ônibus não circulou devido a falta de combustível por conta da greve dos caminhoneiros.
- Dia 11 de Junho não houve atividade - cinema por motivos da TV estar com problemas, substituindo a atividade “Fim de semana” (roda de conversa).
- Dia 13 de Junho não houve atividade- cinema (não assistimos ao vídeo/TV “Hoje recebi flores” por conta da TV e vídeo estar com problemas).
- No dia 18 alteração do cronograma devido a palestra do CAPS ser agendada somente nessa data;
- No dia 27 de Junho não houve a atividade- cinema, filme “Porto seguro” por motivo da TV e vídeo estarem com problema.
- **Carlos Roberto Ferreira** não teve frequência devido a mudança temporária de endereço (Pouso alegre), estamos mantendo contato via telefone ele disse que em breve voltara a frequentar a entidade;

Renata Aparecida Dalla Bernardino, falecimento – usuária estava doente



internada vindo a falecer, durante todo o período que estava internada mantivemos contato com esposo, pois a mesma encontrava no isolamento da Santa Casa;

Valber Santos Silva, novo usuário que veio ate a entidade através da Assistente Social do CENTRO POP

Lumena Hubner, nova usuária que veio ate a entidade através da Assistente Social do CENTRO POP;

Aparecida Regina Teodoro de Souza, nova usuária que buscou a entidade através da divulgação que a equipe técnica realizou no CRAS do Sila Bauab;

Damaris Ariane Ribeiro Martins, usuária nova que buscou a entidade através da divulgação que a equipe técnica realizou no CRAS do Pedro Ometo;

A equipe procura manter o contato com o CREAS E CRAS para acompanhar a busca ativa..

Jaú, 02 de Julho de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822

Marina M.Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|T

ANEXO I



LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS

MÊS: JUNHO DE 2018

Nº	Nome	D.N.	Nº NIS	Nome da mãe/ responsável	Data de ingresso e Desligamento
01	Angela Regina Rodrigues	14/07/1965	10881120275	Gilda Luciani de Alvarenga	24/06/2003
02	Carlos Roberto Ferreira	24/03/1961	12058727454	Maria Ap. dos Santos Ferreira	23/01/2009
03	Cicero Ferreira de Melo	12/08/1966	23783822117	Alceide Nogueira de Mello	23/07/1998
04	Cleiton Fernando Lopes	18/07/1992	16204189841	Eliete Aparecida Lopes	21/10/2014
05	Daniela Alves da Cunha	24/06/1976	12754636163	Adriana Cristina Rodrigues	29/06/2007
06	Eliana dos Santos	04/11/1975	20423188687	Valdeci Santos da Silva	10/01/2007
07	Eliete Aparecia Lopes	12/03/1976	16100189276	Maria Ap. Lopes	11/02/2009
08	Elieverson Fernando Rocha	16/11/1977	23762895658	Ilda Alves de Oliveira Rocha	07/03/2014
09	Isabel de Godói	20/03/1967	22014303354	Olinda Ribeiro Godoy	01/07/2003
10	Jordana AP. Augusto	18/08/1887	16204073320	Maira Lamma Rodrigues	01/07/2003
11	Luciane Burjato Ferreira	19/10/1977	16516975982	Maria Aparecida Burjato	08/02/2008
12	Luiza Pereira da Silva	17/05/1961	23661833045	Idalice Pereira da Silva	25/01/2007
13	Marcio Pereira dos Santos	08/04/1978	12778356144	Mamolina de Jesus dos Santos	08/01/2013
14	Mayara Simões	07/07/1990	20487187614	Laurici Ap. Verati Simões	15/09/2009
15	Onofre Barbosa	12/11/1965	12247923765	Pedra Francisca de Sales	11/01/2012
16	Osmar Nunes	01/11/1972	12905636175	Aparecida Maria Nunes	19/09/2013
17	Renata Aparecida Dalla Bernardino	12/03/1978	12736585161	Elisabete Ap. Maria Dalla Bernardino	Falecimento 21 de Junho
18	Silvia Cristina Martin	05/06/1971	12170808770	Neide Conceição Ferreira Martini	16/05/2018
19	Suzana Guelfi Calabrizi	04/05/1969	12328800981	Clarice Giro Guelfi	16/01/2017
20	Zilda de Fatima Gonçalves	23/10/1966	12672635171	Lazara Gonçalves de Oliveira	27/08/2007



21	Walter Sergio Metoki	25/01/1957	23661833053	Yukio Metoki	25/01/1957
----	----------------------	------------	-------------	--------------	------------

Jaú, 02 de Julho de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822

Marina M.Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|TO

ANEXO I



LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS

MÊS: JUNHO DE 2018

Nº	Nome	DN	Nome Mãe	RG ou CFP
01	Ademilson Pereira do Nascimento	26/12/1977	Severina dos Santos do Nascimento	297.866.508-40
02	Américo Messias Garcia Filho	27/03/1959	Helena Pereira Ramos Garcia	022.798.138-31
03	Aparecida Regina Teodoro de Souza	11/11/1975	Benedita Oliveira de Souza	267.564.948-13
04	Damaris Ariane Ribeiro Martins	07/12/1992	Aparecida do Carmos Ribeiro Martins	341.797.288-42
05	Edson Cleiton Aparecido Evangelista	05/05/1979	Iolanda Antonio Almeida	284.140.649-25
06	Graciela de Moraes Almeida	22/04/1986	Aparecida Margarida R. De Moraes Almeida	396.090.518-12
07	Joao Donizete Gonçalves	04/04/1973	Ivone Rossi Gonçalves	053.967.798-10
08	Jonas Anderson da Silva	12/01/1988	Vera Lucia Salete Nunes da Silva	230.134.068-60
09	Jorge dos Santos Teixeira	03/04/1964	Georgina dos Santos Teixeira	066.357.558-37
10	Juarez Anselmo	07/10/1960	Ester do Nascimento Anselmo	029.245.588-75
11	Luiz Antônio da Costa Palma	30/05/1959	Dirce Novaes Palma	015.272.308-05
12	Luiz Roberto Antônio	09/03/1964	Dirce Gislene Antonio	049.317.768-09
13	Luciano G. do Nascimento	01/10/1983	Luciene P. Garcia	102.165.577-55
14	Lumena Hubner	06/05/1987	Angelica Maria	407.816.208-80



			Favoreto Hubner	
15	Márcia Elaine Melges	06/03/1964	Ana de Oliveira M. Melges	066.053.518-19
16	Marcos Milani Junior	27/08/1995	Regina Aparecida de Andrade	389.718.358-77
17	Maria Luiza Ferreira	26/04/1966	Maria Rosana da Conceição	131.072.158-05
18	Marta Rocha Garcia	10/04/1961	Ana Cesar Rocha	283.614.618-41
19	Nivaldo Motta Junior	02/09/1969	Maria Helena L. Motta	140.256.788-02
20	Reinilson Ruas Santos	11/11/1970	Josefa Soares Borges	263.461.958-83
21	Tiago de Sousa Esquerdo	09/09/1990	Luzanira Alves de Souza	230.950.188-35
22	Valber Santos Silva	08/05/1994	Ivanilda dos Santos Silva	843.346.575-91
23	Vanderlei Franco dos Santos	16/03/1973	Maria Aparecida dos Santos	190.848.408-01

Jaú, 02 de Julho de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
GRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822

Marina M.Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|TO